



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Análise de situação de saúde: uso de álcool e variáveis associadas

Cássio de Carvalho Almeida. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). cassiounifor@gmail.com
 Larissa Guilherme Lopes. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). larissa.guilherme21@gmail.com
 Dennys Araújo Andrade. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). dennys_araujo@hotmail.com

Introdução: O consumo de álcool tornou-se um problema de abrangência mundial. Sua popularização e aumento da venda de bebidas alcóolicas trouxe à sociedade um novo obstáculo na saúde coletiva. O abuso e dependência do álcool são considerados fatores importantíssimos em relação à qualidade de saúde pública devido à sua alta prevalência e seus efeitos devastadores no indivíduo, na família e na sociedade.

Objetivos: Analisar o perfil socioeconômico e a saúde da amostra, relacionando o álcool e doenças prevalentes. Relacionar os fatores socioeconômicos com a ingestão de bebidas alcóolicas. Relacionar a frequência de consumo com suas possíveis consequências negativas.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O tipo de estudo realizado foi de questionário transversal, observacional e individualizado, realizado no campus da Universidade de Fortaleza, no Núcleo de Atenção Médica Integrada, no posto de Saúde Mattos Dourado e na comunidade do Dendê com 325 pessoas frequentadoras, nos meses de agosto e setembro de 2012. O instrumento de coleta de dados utilizado foi baseado no formulário organizado pelo Ministério da Saúde (Vigitel). A entrada e a análise dos dados coletados foram feitas através do programa EpiInfo for Windows 3.5.3, fornecido pelo CDC (Centers for Disease Control and Prevention) de Atlanta, EUA. Esperava-se confirmar as consequências negativas do álcool na população.

Resultados: 39,7% da amostra consumia álcool (129 pessoas). Desse total, as mulheres respondem por 41,9% do consumo (54 mulheres) e os homens por 58,1% (75 homens). Das 57 pessoas hipertensas, 17 consumiam álcool (29,8% dos hipertensos). Considerando como abusivo a ingestão de 4 doses de álcool numa mesma ocasião por mulheres e 5 doses por homens, encontrou-se que 56,9% das mulheres consumiam abusivamente. Entre os homens, a porcentagem foi de 69,4%. Percebeu-se que o consumo de álcool era feito principalmente por pessoas com 3º grau completo de escolaridade e que a renda não era fator determinante para o consumo de álcool.

Conclusão ou Hipóteses: Ao final da análise de situação de saúde, concluímos que estudar a relação do consumo de álcool com as diversas variáveis socioeconômicas é de fundamental importância para a detecção de fatores de risco em uma determinada população, podendo, assim, ser realizada uma intervenção a fim de melhorar a saúde da população estudada.